

REDUÇÃO NO MÊS DE OUTUBRO OCORREU APENAS NO HOSPITAL DE PONTA DELGADA

# Menos de 10 mil pessoas à espera de cirurgia nos Açores



**CIRURGIAS** Tempo médio de espera na região baixou 21 dias, mas mais de metade das cirurgias realizadas em outubro ocorreram fora do Tempo Máximo de Resposta Garantido

Há menos 145 doentes à espera de cirurgia do que em setembro e menos 1 227 do que em outubro de 2021.

Os Açores tinham 9 928 pessoas inscritas para cirurgia, no final de outubro, menos 1,4% do que em setembro e menos 11% do que no período homólogo.

“Em outubro de 2022, aguardavam em LIC [lista de espera cirúrgica] um total de 9.928 utentes, o que corresponde a um decréscimo de 1,4% (menos 145 utentes), face ao mês anterior”, lê-se no boletim informativo mensal da Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores.

Em comparação com o período homólogo, em que estavam inscritas para cirurgia 11.155 pessoas, a quebra é de 11% (menos 1 227 utentes). O Hospital do Divino Espírito San-

to (HDES), em Ponta Delgada, era o que concentrava mais doentes em lista de espera para cirurgia (6 362) no final de outubro, mas foi o único a registar uma descida face ao mês anterior (2,9%) e face ao mesmo período de 2021 (17,5%).

Com 2 456 utentes em espera, o Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT) verificou um aumento de 0,9% em comparação com setembro e de 4,7% em comparação com o período homólogo.

Já no Hospital da Horta (HH) estavam inscritos para cirurgia 1 110 doentes, mais 2,3% do que em setembro e mais 0,6% do que em outubro de 2021.

Também o número de propostas ci-

rúrgicas em espera diminuiu em outubro, face ao mês anterior (1,4%), totalizando 11.131.

Para essa redução contribuiu apenas o hospital de Ponta Delgada, que baixou as propostas em lista de espera em 3,3%, para 7.060.

O HSEIT aumentou o número de propostas em espera para 2.896 (1,8%) e o HH para 1 175 (2,4%).

## UM ANO E UM MÊS DE ESPERA

O tempo médio de espera por uma cirurgia nos Açores, no final de outubro, era de 396 dias (cerca de um ano e um mês), menos 21 dias do que em setembro.

O HDES, que apresentava o tempo médio de espera mais elevado (438 dias), foi o que baixou mais (26 dias), seguindo-se o HSEIT, com 346 dias (menos oito), e o HH, com 268 dias (menos oito).

Apenas o Hospital da Horta tinha um tempo médio de espera abaixo dos tempos máximos de resposta

garantidos (TMRG) regulamentados, que preveem que uma cirurgia com prioridade normal seja realizada no máximo em 270 dias.

Das cirurgias realizadas em outubro, só 48,5% ocorreram dentro do TMRG. O HH foi o hospital que mais cumpriu esse critério (85,3%), seguindo-se o HSEIT (65,2%) e o HDES (30,9%).

A produção cirúrgica registou um aumento de 10,6% em outubro, tendo sido realizadas 887 cirurgias. O hospital de Ponta Delgada aumentou o número de cirurgias realizadas (508) em 9,7% e HSEIT em 23,2% (250), enquanto o HH registou uma redução de 5,1% (129).

Também as propostas cirúrgicas entradas registaram um crescimento (8,4%), num total de 1.132. O HSEIT contabilizou 358 novas propostas cirúrgicas (mais 14,4%) e o HH 211 (mais 30,2%), enquanto o HDES registou 563 novas propostas (menos 1,1%). **di**